

Como Chegar ao Hospital ou Presídio e Fazer uma Visita

Projeto Timóteo

Apostila do Aluno

Como Chegar ao Hospital ou Presídio e Fazer uma Visita

Projeto Timóteo

Coordenador do Projeto

Dr. John Barry Dyer

*Equipe
Pedagógica*

Marivete Zanoni Kunz

Tereza Jesus Medeiros

Claudeci Costa Nobre

Leonardo Araújo

Apostila preparada pelos

*Profs. Bernardo Viana
Spindola e Claudeci Costa
Nobre*

Dr. Luciano Pilla

COMO CHEGAR AO HOSPITAL OU PRESÍDIO E FAZER UMA VISITA

1. O QUE É DOENÇA?	3
2. CAPELANIA HOSPITALAR	7
3. O VISITADOR	12
4. MÉTODO DE ABORDAGEM	18
5. A IMPORTÂNCIA DOS CULTOS	23
6. EVANGELIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL EM PRESÍDIOS	29
7. A MENSAGEM E O MÉTODO	32
8. AUXÍLIO NA EVANGELIZAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS PENAIS	35

LIÇÃO

1

O QUE É DOENÇA?

BENDIZE, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades.
Salmos 103:1-3

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O homem, imagem e semelhança de Deus foi criado para ser sadio, íntegro (físico, psico, social e espiritual) isto é, viver em harmonia com Deus, consigo mesmo e com seu próximo. Entretanto, fazendo uso de sua própria liberdade, rebela-se coincidentemente contra a autoridade de Deus, peca e afasta-se de Deus, aliena-se.

Afastado de Deus, sua vida torna-se vazia, incompleta, sem sentido, pois o pecado traz conseqüências desastrosas. Além da alienação de Deus, a perda abundante da sua inteireza surge enfermidades, sofrimento causado pela incapacidade de direcionar-se e por não corresponder ao amor de Deus.

Mas, apesar da QUEDA, Deus não se afasta do homem, prometendo redimi-lo (Gn 3:15) e até hoje continua envolvido e interessado na saúde e integridade humanas. É a manifestação da sua graça (Rm 3:20-23; Ex 15:26) condição básica para a cura, através do conhecimento de Jesus Cristo mediante a fé (Ef 2:8: 4:13).

DEFINIÇÕES DE DOENÇA

1. Doença é qualquer perturbação das funções normais do organismo. Do ponto de vista biológico não é nada mais que a penetração de agentes patogênicos no indivíduo, cuja ação rompe o seu equilíbrio.

Saúde = Equilíbrio do organismo

Doença = Desequilíbrio do organismo

2. Do ponto de vista teológico, doença, enfermidade, representaria a ação de agentes desintegradores que, à luz da Bíblia, poderiam ser chamados de demoníacos, satânico (Mt 9:1; Mc 2:1-12; Mt 12:22-24; Lc 5:17-26; Lc 13:16).

Na natureza, há dois princípios fundamentais:

- Força de coesão = vida; saúde
- Força de desintegração = doença; morte

A atitude do _____ em relação a sua enfermidade varia de acordo com sua _____
(indivíduo)
com sua _____ Alguns encaram-na com naturalidade,
(filosofia ou modo de vida).
outros como punição, ou castigo de Deus.

Emilio Mira y Lopes faz diferença entre Ser, Estar, Sentir-se, e Parecer doente. Há indivíduos que são doentes: _____ São os portadores de
(estado permanente.)
doenças crônicas ou incuráveis. Estar doente denota uma situação _____
(transitória, passageira.)

Sentir-se doente - Neste caso a sintomatologia é de _____ (hipocondriaca).
(origem emocional, psicológica)

Há pessoas que assumem certas atitudes, certos estilos que dão o "parecer" (impressão) de estarem doentes.

Doença representa _____ Muitos não resistem e
(ameaça à integridade do homem.) Chegam até ao suicídio. Ela altera a maneira de ver do homem, paralisa ou inibe suas atividades, _____ e na maioria das vezes sem
(tornando a vida mais difícil)
significado e propósito, gerando nas pessoas _____

_____ **(sentimentos de ira),**
desânimo, solidão, amargura, revolta, confusão, culpa, medo, ansiedade. Logo,
_____ **(adoecer e sofrer)**

Todo indivíduo que sofre em maior ou menor grau sente ansiedade ou angústia. E o indivíduo ansioso regride; e se regride, é um ser em crise.

Contudo, "adoecer", de modo geral, é _____
(fundamental para o crescimento)

.Em meio às crises (enfermidades) as pessoas tem oportunidade de mudar, de desenvolver meios de vencê-las ou superá-las. Por outro lado, ficam mais receptivas à ajuda de outras e abertas para auxílio ou terapia espiritual.

O Comportamento do Evangelista nos Hospitais

Ao ir a um hospital com o propósito de evangelizar, observe as seguintes sugestões:

1. Seja breve

É preferível que o enfermo peça para você voltar ou ficar mais um pouco, a ficar cansado de sua presença e agradecer a Deus por sua partida.

2. Saiba ouvir

Muitas vezes o paciente quer falar alguma coisa. Ele pode querer compartilhar alguma necessidade não apenas física, mas psicológica, moral ou espiritual. Ouça-o.

3. Não dê palpites médicos

Mesmo que você seja médico ou enfermeiro, não estará ali naquele instante como tal; quanto mais não sendo um profissional da área médica. Mesmo que o paciente lhe peça uma opinião sobre como proceder à luz de seu estado clínico, não se aventure a sugerir-lhe coisa alguma. Oriente-o sempre a conversar com o médico dele sobre o assunto.

4. Não faça promessa de cura

Nem sempre Deus cura. Deus pode curar, mas há exemplos na Bíblia de pessoas piedosas com enfermidades que não foram curadas. O Apóstolo Paulo tinha um espinho na carne (II Cor 12:7-10); O pastor Timóteo tinha problemas de estômago e freqüentes enfermidades (I Tm 5:23); O pastor da Igreja de Filipos, Epafrodito, andava doente, quase à morte (Fl 2:25-27); e Paulo acabou deixando o companheiro Trófimo doente em Mileto (II Tm 4:20).

Porque razão esses homens piedosos e dedicados não foram curados de suas enfermidades? É difícil responder, porém, uma das possíveis respostas é esta: A cura não é o fim último de Deus. Muitas vezes Deus pode ter um propósito especial com a enfermidade, e sua cura atrapalharia tal propósito (II Cor 12:7-9; João 11:14,15; 9:1-3; Sal 119:67,71; Hb 5:8). Nem sempre Deus cura, a despeito da fé daquele que ora ou do doente.

5. Deus não é sádico

Isto quer dizer que, a despeito de Deus poder usar uma enfermidade para nos ensinar alguma lição, ele não tem prazer no sofrimento do homem. Ele veio trazer vida, e vida abundante.

6. Deus usa os médicos e todos os demais recursos da medicina

A Bíblia ensina isso. Paulo tinha ao seu lado o médico Lucas, por causa de suas enfermidades (Cl 4:14; II Tm 4:11; Fl 24) Jesus, ao contar a parábola do bom samaritano, fala-nos de como Ele usou os recursos medicinais da época (Luc 10:33,34). Dessa forma, o óleo que aos presbíteros é recomendado usar em Tiago 5:14 diz respeito a um recurso medicinal, e não a um recurso espiritual.